
Ribeirão Cascalheira

Histórico- Antes de ser colonizada pelo dito “homem civilizado”, o território que hoje constitui-se no município de Ribeirão Cascalheira, foi habitado por povos indígenas, notadamente o *xavante*. Nos dias de hoje, o que resta deste povo está confinado na Reserva Indígena Pimentel Barbosa.

O progresso e a vida organizada só deu seus primeiros passos com o movimento colonizador idealizado pelo Estado. A partir da criação da nova fronteira agrícola brasileira determinou-se o afluxo de famílias à região.

Com a abertura da rodovia BR-158, inúmeras propriedades agropecuárias de porte instalaram-se às suas margens, especialmente motivadas pelos financiamentos advindos da Sudam.

Vieram juntos trabalhadores rurais do nordeste e do Estado de Goiás (Ilha do Bananal), que vendiam barato sua mão-de-obra. Grande parte deste contingente servia não

recebia seu pagamento a contento. Não podendo nem mesmo voltar à sua região de origem, muitos acabaram ficando e povoando as margens da "federal", como ficou sendo conhecida a BR-158.

Sem muitas opções, se iniciavam na lida agrícola para afins de subsistência.

A primeira denominação dada ao lugar foi Ribeirão Bonito, por volta de 1966. Nesta época instalaram-se às margens da federal, nas proximidades do córrego Suiazinho, os pioneiros Juca e Tintino.

Ainda neste ano embrenharam-se sertão adentro outros corajosos desbravadores, dentre os quais registraram-se alguns nomes: Pernambuco, Raimundo Grosso, Abílio, e outros.

Em 1968 chegou Zacarias Guedes, que abriu a Pensão e Comércio Ribeirão Bonito - comércio pioneiro. Neste mesmo ano estabeleceram-se Ireneo e Benedito, também comerciantes.

Todos estes pioneiros, salvo raras excessões, vinham com suas famílias à tira-colo: mulheres, filhos, parentes e via de regra, amigos. Na sua totalidade sertanejos que acabaram atraídos por terras férteis e oportunidade de fazer fortuna. Afinal de contas, sonhar não custa nada.

Formou-se então o núcleo de povoação primitivo, a célula-mater que gerou o atual município.

Influenciados pela instalação de grandes fazendas, o povoado foi logo assumindo sua vocação de pecuária de corte, embora seu solo fértil seja apto à agricultura.

No começo, toda a influência de comércio pesado era recebida de Barra do Garças, apesar da distância - 400 km.

Neste período o território do povoado de Ribeirão Bonito estava jurisdicionado ao município de Barra do Garças, que no entanto, ignorava suas obrigações e pouco ou quase nada fazendo de útil.

A situação tende a melhorar somente na década de oitenta. A Lei nº 4.774, de 09 de outubro de 1984, criou o distrito de Ribeirão Bonito, pertencendo ao município de Canarana.

Neste período um crime de grandes proporções abalou o lugar.

O padre João Penido Burnier, conhecido por sua abnegação em favor dos menos afortunados, juntamente com Dom Pedro Casaldágua - Bispo de São Félix do Araguaia, tentaram amenizar os maus tratos que uma senhora recebia na prisão de Ribeirão Bonito. Como não foram ouvidos, o padre João anunciou ao soldado, que respondia pela cadeia, que iria levar o fato aos conhecimentos das autoridades de Cuiabá. O soldado não titubeou, à queima roupa baleou o padre João na cabeça. Mesmo socorrido e levado à Goiânia não resistiu, morrendo na madrugada do dia seguinte.

12 de outubro de 1986, Ribeirão Bonito torna-se lugar de martírio.

Não tardou muito e Ribeirão Bonito recebeu a emancipação político administrativa. A Lei Estadual nº 5.267, de 03 de maio de 1988, de autoria da Bancada Estadual do PDS e do PMDB e sancionada pelo governador Carlos Bezerra, criou o município.

"Artigo 1º - Fica criado o município com denominação de Ribeirão Cascalheira, com sede na localidade do mesmo nome, tendo sua área desmembrada dos municípios de Canarana e São Félix do Araguaia.

Artigo 2º - O município ora criado é constituído de um só distrito, da Sede.

Artigo 3º - O município ora criado será instalado com a posse dos titulares dos poderes executivo e legislativo, após eleições gerais."

O primeiro chefe do executivo municipal foi o sr. Eliseu dos Santos Neto.

Dados Gerais do Município

Dependência Genealógica - O município de Cuyabá deu origem ao município de Araguaya (depois extinto), que deu origem ao município de Registro do Araguaya (depois extinto), do qual originou-se o município de Araguayana (depois extinto), que deu origem à Barra do Garças, do qual originou-se o município de Ribeirão Cascalheira.

Denominação dos Habitantes - Ribeiro-Cascalheirenses ou simplesmente Cascalheirenses.

População - 9.432 habitantes (IBGE/96).

Eleitores - 5.183 (TRE/96).

Distrito - Sede.

Limites - São Félix do Araguaia, Alto da Boa Vista, Querência, Canarana, Água Boa e Cocalinho.

Comarca - Canarana.

Altitude - 386 m.

Distância da Capital - 877 km.

Coordenadas - 12º 56' 19" latitude sul, 51º 49' 26" longitude oeste Gr.

Extensão Territorial - 12.655,38 km²

Localização Geográfica - Mesorregião 128, Microrregião 527 - Canarana. Nordeste mato-grossense.

Relevo - Depressão Araguaia.

Formação Geológica - Coberturas não dobradas do Fanerozóico, Bacia Quaternária do Alto Xingu.

Bacia Hidrográfica - Grandes Bacias do Amazonas e Tocantins. Para o Amazonas contribui a Bacia do Rio Suiá-Missu e para a do Tocantins contribui a Bacia do Rio das Mortes.

Clima - No extremo-norte, Equatorial quente e úmido. No centro-sul, Tropical quente e subúmido. Período de seca de 4 meses, de maio a agosto. Precipitação média de 1.750 mm, com intensidade máxima em janeiro, fevereiro e março. Temperatura média anual de 24º C, maior máxima de 40º C, e menor mínima de 4º C.

Principais Atividades Econômicas - A pecuária destaca-se baseado em substancial rebanho bovino. O sistema de criação é intensivo, basicamente na base de cria, recria e corte. Na agricultura, dentre várias culturas destaca-se o arroz e banana.

ADMINISTRAÇÃO ATUAL

Prefeito Municipal - ~~ELISEU DOS SANTOS NETO (PMDB)~~

1ª Dama - ~~Olívia Martins Ferreira~~

Vice-Prefeita - ~~Doralice Carvalho de Azevedo (PDT)~~